

MENSAGEM DE MÁRIO SOARES

É com o maior prazer que aceito o amável convite que me foi dirigido para presidir a Comissão da Honra das Comemorações do Centenário da Associação Académica de Coimbra, desejando que estas celebrações tenham o brilho e a dignidade que merecem.

A Associação Académica de Coimbra, pela sua história, tradição e acção em defesa da autonomia e dignidade da Universidade e da Ilustração, alcançou um prestígio incomparável no meio universitário português e mesmo internacional.

Duas suas fileiras seíram homens ilustres que se estabeleceram em todas as áreas da vida nacional — de políticos às artes, da medicina ao direito, das ciências às técnicas.

A fidelidade e orgulho que todos revelam em ter estudado em Coimbra e ter participado na sua vida académica é a melhor homenagem que prestam à velha Academia.

Ao completar cem anos de vida, a Associação Académica de Coimbra olha o futuro com juventude, confiança e espírito novo. É isso penhas seguros de que proseguirá o seu caminho actualizando e renovando uma herança que tanto a honra e responsabiliza.

Mário Soares

«COMBOIO ACADÉMICO» VISITARÁ UNIVERSIDADES

As comemorações do centenário da Associação Académica de Coimbra culminarão com uma sessão solene a realizar no próximo dia 11 de Dezembro, que contará com a presença do presidente da República, Mário Soares.

No entanto, estas previstas iniciativas até final de Dezembro, altura em que terminam as festividades inauguradas do Museu Académico, que ficará instalado no edifício que, até há pouco, albergou os hospitais da Universidade; conjunto de espectáculos no Teatro Gil Vicente, reunidos sob a designação de «Noite do Centenário»; publicação de um livro com reproduções das pinturas e desenhos que ornamentam as «repúblicas» de Coimbra, incluindo uma breve resenha histórica sobre estas instituições; encontro de amigos e antigos dirigentes da AAC; livro com depoimentos de antigos dirigentes da Academia, que virá, segundo Benjamin Louçada, constituir um primeiro contributo para a história da Associação; realização de um «Comboio Académico», que visitará as cidades universitárias de Braga, Porto, Lisboa, Évora e Faro.

Sobre esta última iniciativa, refere o presidente da Direcção-Geral da AAC:

— Será a nossa homenagem às outras Academias, aos outros estudantes do ensino superior. Pensamos que participando 300 estudantes o objectivo é que o «comboio» seja um meio de convivência, de troca, mas igualmente um espaço cultural. Por isso, são representações de várias secções e organizações autónomas, tentando mostrar o que é

hoje em dia a AAC. As datas previstas são 4 de Dezembro,

para a partida de Coimbra, e 9 para o regresso. Esperamos que as outras associações nos apoiem, tal como já assistimos muitas vezes a diversos governos civis, câmaras municipais, delegações da FAP e aos serviços académicos das universidades que visitamos.



A adopção do Pórculo da AAC, em comemoração com a Direcção-Geral, apresenta o pórculo que GTT e a sugestão conceitualizou: tal símbolo um símbolo postal do nosso centenário.

O programa de hoje

MENSAGEM E SURPRESA

O programa para hoje, dia em que se completam os 100 anos de existência da Associação Académica de Coimbra, é uma grande iniciativa. De concreto, sabe-se apenas que o presidente da Direcção-Geral da AAC, Benjamin Louçada, tomará pública, ao princípio da tarde, uma «mensagem aos estudantes», alusiva à data. Contudo, e mais da tarde, o dirigente associativo ainda não tinha concluído a sua redacção. No entanto, um outro elemento da Direcção-Geral classificou-a de «um texto em tom sério e muito digno».

Quanto ao resto, as responsáveis pelas comemorações do centenário dizem que, durante a tarde, vai haver uma... surpresa e, como tal, não revelam sobre o que está programado. «Desculpa, mas é uma surpresa e, por isso, não podemos fornecer mais pormenores...» — disseram-as.

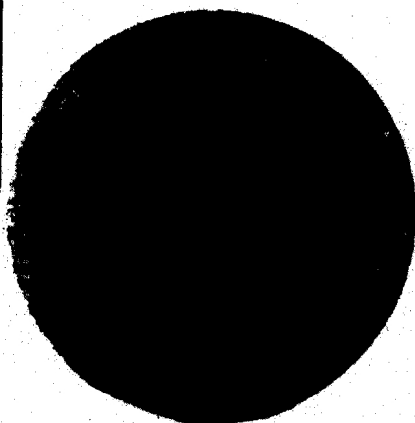
JOSÉ BERARDO FEZ AS MEDALHAS

O centenário da AAC foi aproveitado para o lançamento

nimbriense José Berardo. Ambas têm o mesmo reverso (que

época em que a AAC foi fundada.

Os anversos são completamente diferentes, apesar de presença, em qualquer deles, do «ex libris» da Academia coimbrã: a torre da Universidade. Na de prata, aparecem referências a diversas secções e organismos académicos. Na de bronze, uma figura feminina surge em primeiro plano, meio desnudada, representando «a juventude, a pureza, a beleza, a justiça, a independência, a liberdade: em resumo — a Academia», conforme se pode ler na «memória descritiva».



de duas medalhas reproduzimos), que comemorativas, da autoria do artista coimbrão característico da

Associação Académica -
Actividades socio culturais
Comemorações

Univ. Coimbra

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31